



Informativo

monteverde

Fundador: Bernardo Monteverde • Diretora-presidente: Esterzinha Monteverde

RIO / BRASÍLIA
Maio/2000
Ano IV • Nº 19

EDITORIAL

Chegando agora aos 61 anos de atividades, a Monteverde Engenharia, Comércio e Indústria S/A, solidificou sua posição no mercado. Ao longo de sua vida ela participou do desenvolvimento do país, da criação da nova capital e superou todas as turbulências econômicas das últimas décadas.

Dirigida pela esposa e filhos do fundador, permanece a filosofia administrativa que une o tradicional com o compromisso da modernidade, tangendo aspectos humanísticos e perseguindo a excelência em todos os segmentos no qual atua.

Como é notório, a marca registrada da Monteverde sempre foi a valorização dos seus recursos humanos, guiada pelas diretrizes humanistas professadas por Bernardo Monteverde e que se traduzem por um tratamento exemplar aos seus funcionários. Neste sentido, cumprimos religiosamente as obrigações legais.

É até vamos além, quando muitas vezes antecipamos em um dia ou dois o pagamento dos salários – é a retribuição para a dedicação cotidiana do corpo funcional da Monteverde aos nossos clientes no Rio de Janeiro e em Brasília.

Priorizando os recursos humanos, a Monteverde tem desenvolvido esforços no sentido de treinar seu quadro de trabalhadores tanto no aspecto comportamental quanto no de capacitação técnica e de qualidade (ISO 9002). Dando seguimento e enfatizando esta idéia, ministramos cursos de aperfeiçoamento para os higienizadores da área hospitalar, setor para o qual disponibilizamos profissional capacitador com dedicação exclusiva.



Bernardo Monteverde, o Fundador

Por outro lado, navegando nas águas da modernidade, a Monteverde aparelha sua área operacional com tecnologia de ponta, utilizando ágeis e versáteis equipamentos de comunicação para atender melhor. A química fina, por exemplo, é a nossa ferramenta de trabalho que está possibilitando operar com excelentes níveis de produtividade, o que sem dúvida, reverte em benefício da clientela.

Pensando sempre em nossos clientes, estamos estrategicamente distribuídos por duas bases operacionais. A primeira, no bairro carioca da Glória, atende a Zona Sul e Centro enquanto que o segundo ponto, no bairro de Rocha Miranda, serve a dois pólos: Zona Norte e Baixada Fluminense.

Em Brasília, investimos e aparelhamos a filial para trabalhar com até 3000 funcionários.

Finalmente, depois deste mapeamento da Monteverde é importante ressaltar que continua sendo a tônica da administração promover a harmonia entre capital e trabalho de maneira que nossos empregados se sintam constantemente motivados para vestir a camisa da empresa e proporcionar a satisfação de nossos clientes.

Portanto, neste substancial momento em que chegamos a 61 anos de trabalho e conquistas, continuamos a acreditar em nosso segmento de atuação.

Confiantes no desenvolvimento do Brasil, estaremos sempre voltados para este pensamento, porque só assim poderemos estar aptos para comemorar futuros e alvissareiros aniversários. •

Veja
Neste
Número

Bernardo Monteverde,
uma obra de vida

Pág. 2

Mensagens

Pág. 4

Bernardo Monteverde,

Poucas são as firmas de prestação de serviço

Ao conjugar os ideais do fundador com seu hábil tino para os negócios e a administração, entenda porque a Monteverde continua sendo uma das líderes do seu segmento, sempre valorizando a mão-de-obra e trazendo satisfação para os seus clientes.

São 61 anos de uma longa e rica história, inspirada em nobres ideais e vivida sob os signos do altruísmo e do trabalho de seu criador, Bernardo Monteverde.

Tudo começou nos difíceis tempos da 2ª Guerra Mundial, quando uma alma desbravadora, que já tinha cruzado boa parte do Brasil, resolveu se fixar na capital.

Para sobreviver naquele negro período nada mais ousado do que pensar em algum ramo novo de atividade, como o de conservação e limpeza. Assim foi o início da vida empresarial de Bernardo Monteverde no Rio de Janeiro, já deixando transparecer os contornos de toda uma trajetória.

Tendo perdido logo cedo o pai, a necessidade falou mais alto e contribuiu para fortalecer o sentimento de independência do filho de Dona Augusta. O mundo era muito grande e havia a firme determinação de Bernardo de desbravá-lo. Foram incontáveis experiências, como marinheiro e caixeiro-viajante, e uma vontade enorme de continuar aprendendo, o que o deixou longe da família por 10 anos.

E foi nesta bagagem que ele pendurou, tempos depois, sua vocação para os negócios.



*Bernardo Monteverde com o jornalista
Barbosa Lima Sobrinho:
"escrevendo páginas de pioneirismo"*

Novas idéias superam obstáculos

Pois foi contando apenas com mínimos recursos, uma sala emprestada e utilizando um telefone cedido que Bernardo Monteverde iniciou sua jornada no mundo empresarial, fundando em 1939 a então Conservadora Americana.

Mas, as circunstâncias eram bastante desfavoráveis. Sob a ameaça da Guerra, tudo era mais complicado, ainda mais para o recente empreendimento, que sofria com os constantes racionamentos de insumos industriais. E um impasse se estabeleceu para o jovem, que tinha então pouco mais de 30 anos.

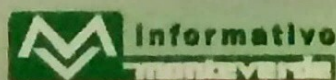
Entretanto, persistente, o catariense e filho de imigrantes optou pela corajosa aposta na fabricação dos próprios produtos, surgindo daí uma toda uma linha de desinfetantes, óleos, inseticidas e detergentes. A popularidade da cera Atômica confirmou o sucesso da iniciativa e a empresa começou a progredir.

Até que apareceu uma nova preocupação, a escassez de mão-de-obra qualificada.

Diante do problema, Bernardo Monteverde abriu caminho para outra solução inovadora. A escola de aprendizes buscava quadros no interior do Brasil, garantindo todas as condições, como alojamento, uniformes, carteira assinada e refeições, para os que chegassem. A resposta foi tão positiva que foram poucos os que retornaram aos seus locais de origem.

Assim como Bernardo Monteverde, seus operários tinham esperança e consagraram um pacto com o futuro.

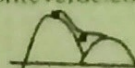
No rastro desta certeza que lastreava a expansão da firma o empresário fundava, posteriormente, a Monteverde Engenharia Comércio e Indústria S/A, dando curso a uma escalada bem-sucedida que incluiu a construção de prédios, escolas, hotéis e edificações diversas pelo Brasil afora.



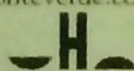
Fundador: Bernardo Monteverde
Diretora-presidente: Esterzinha Monteverde
Editor e Redator: Nelson Jr. (MTB 18187)

Home page:
<http://www.bernardomonteverde.com.br>

Rua Evaristo da Veiga, 55 - 3º andar
CEP 20031-040 - Rio de Janeiro - RJ
monteverderio@bernardomonteverde.com.br
Tel (21) 533-2000
Fax (21) 220-9457



Av. W2 Sul Qd. 516 - Bl. C - Nº 42
CEP 70381-535 - Brasília - DF
monteverdedf@bernardomonteverde.com.br
Tel (61) 245-2288
Fax (61) 346-3010



Edição e produção:
MW Comunicação Empresarial Ltda.
Tel. (21) 509-0434 (FABIO)

Diretor-executivo: Mauro Wainstock

Design gráfico e editoração eletrônica:
Kátia Regina Fonseca

Revisão: Michele Casquilho



uma obra de vida

no Brasil com mais de 60 anos de existência

"Quem não vive para servir não serve para viver"

Verdadeiro patrimônio, a mão-de-obra sempre foi objeto da atenção e valorização por parte de Bernardo Monteverde.

Vai ficar para a História um dos momentos altos da sua biografia, no qual conjugou pioneirismo e preocupação social, quando em 1940 abraçou a idéia de dar uma caderneta de poupança aos funcionários.

O que era uma premiação de final de ano para recompensar a produtividade e a dedicação dos seus trabalhadores teve repercussão política e se transformou cinco anos mais tarde, no governo de Getúlio Vargas, na própria idéia da implantação do 13º salário no Brasil, uma conquista profissional das mais reconhecidas.

Este posicionamento sempre foi algo natural para um homem de valores e ideais como o empresário, ativo e presente no cotidiano da Monteverde até 20 de junho de 1997.

Ele freqüentemente compartilhava com a companheira de mais de 50 anos de vida em comum e de contínuas batalhas – eles se casaram em maio de 1945 – dona Esterzinha Monteverde, que sua sustentação se originava de três virtudes: "a paciência, a tolerância e a conscientização". Para Bernardo Monteverde isto se traduziu numa ênfase no lado humanitário e social, movida pela profunda preocupação em promover o bem, em ajudar o próximo. E tudo isto sem fazer distinção, apoiando desde o funcionário mais bem graduado na hierarquia até o mais simples auxiliar.



Bernardo Monteverde com o escritor Austregésilo de Athayde: "cultivando o humanismo das artes"

Bernardo Monteverde com o jurista Sobral Pinto: "prática e crença na Justiça"



Doando e ajudando pessoas carentes, asilos, orfanatos, organizações de fundo educacional e funcionários, o generoso Bernardo Monteverde tinha muito mais prazer em dar do que receber. E definia isto numa frase: "quem não vive para servir não serve para viver". Uma das suas grandes felicidades era ver chegar o final de ano, quando em meio ao habitual clima de festa que marca o período, gostava de doar bilhetes de loteria aos empregados da Monteverde dentro de envelopes nos quais inseria a mensagem: "desejamos que a sorte lhe sorria neste final de ano".

Em resposta às suas atitudes positivas, o carismático Bernardo Monteverde colhia a plena gratificação do seu quadro funcional bem como dos seu inúmeros clientes, e sinceramente considerava esta satisfação como um dos seus maiores patrimônios.

O reconhecimento por tantos serviços prestados e pela excelência de sua filosofia empresarial pode ser medido pelos diversos títulos que recebeu. Em 1986, por exemplo, Bernardo Monteverde foi aclamado Cidadão Benemérito do Estado do Rio de Janeiro, numa proposta encaminhada pelo deputado Jorge David e outorgada por unanimidade da Assembléia Legislativa do Estado.

Portanto, ao combinar valores humanitários com pioneirismo, visão administrativa e eficiência, Bernardo Monteverde construiu e desenvolveu uma sólida obra, que completa neste mês de maio 61 anos de fundação, dirigida competentemente por dona Esterzinha. Hoje a empresa é uma das maiores firmas de prestação de serviços do país, empregando mais de 2.000 funcionários entre o Rio e Brasília. •

VOCÊ QUER SABER MAIS SOBRE A MONTEVERDE?

Visite nossa home page: <http://www.bernardomonteverde.com.br>

e-mail: monterverderio@bernardomonteverde.com.br



Mensagens

Para comemorar

É com grande orgulho que registramos as mensagens que chegam pelo aniversário da Monteverde representando inúmeras outras. Através do depoimento que oferecem, elas nos dão a certeza de estarmos no caminho certo, deixando nossos clientes e colaboradores satisfeitos.

- "Congratulações pelos 61 anos de existência e grandes serviços prestados" - Nelson Araújo dos Santos, Fundação Biblioteca Nacional.
- "Parabéns a Monteverde por se manter tanto tempo no mercado da prestação de serviços. A Justiça Federal espera manter sempre um bom relacionamento com a empresa para que o rendimento seja sempre o melhor possível. Parabéns!" - dra. Gláucia Garcia de Souza - Justiça Federal.
- "Acompanho há 19 anos o trabalho da Monteverde, a nossa relação profissional continua excelente e está muito além do profissionalismo. Estamos muito satisfeitos, a presença da Monteverde significa tranquilidade. Parabéns para todos nós!" - Paulo Roberto Pires Martins - Jardim Botânico do RJ - Ministério do Meio Ambiente.
- "O SEAC/RJ felicita a empresa Monteverde pelo fato de estar, no próximo dia 31 de maio, completando 61 anos de atividade no segmento de asseio e conservação, sempre, sob a tutela do saudoso Bernardo Monteverde e seus familiares. Valeuuuu!" - Ricardo Costa Garcia, presidente do Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Rio de Janeiro (SEAC/RJ).
- "Falar sobre a Monteverde é falar, acima de tudo, de amigos. De superamigos. Pessoas que têm um coração gigantesco e uma competência ídem. Neste aniversário desejamos que vocês nunca mudem. So de idade - continuem sempre assim. Um enorme parabéns!!!" - Mauro Wainstock - MW Comunicação Empresarial Ltda.
- "Ao ensejo do 61º aniversário desta conceituada empresa, apresentamos nossos cumprimentos desejosos de que perpetue o sonho do saudoso Bernardo Monteverde, em sempre primar pela honestidade e qualidade das ações empreendidas no ramo da conservação e limpeza no Distrito Federal" - Durval Barbosa Rodrigues - diretor-presidente da Companhia do Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan).

Retorno

Somados, eles passam de mais de 2 mil dedicados trabalhadores. Através das mensagens de dois dos mais antigos funcionários da Monteverde vamos representar todos os demais, a quem somos sempre gratos:

- "Só tenho elogios à Monteverde, sempre fui bem atendido em 26 anos de firma, nada tenho a reclamar. Parabéns pelos 61 anos." - Silas Furtado de Abreu - trabalhando no Jardim Botânico
- "Peço muito a Deus que a Monteverde continue por muitos e muitos anos porque é uma grande empresa, na qual estou há 32 anos." - Waldemar Santos Silva - servindo na Biblioteca Nacional



No lado esquerdo do peito

O afeto, a dedicação e o altruísmo eram alguns dos bens mais caros a Bernardo Monteverde, que no último dia 3 de abril teria completado 88 anos.

Graças a estas virtudes, cultivadas ao longo de toda sua vida, ele naturalmente granjeou respeito, admiração e carinho. As palavras abaixo refletem

tudo isso e muito mais, já que estão imbuídas da mais plena sinceridade:

- "Vovô Bernardo, eu te amava, te adorava. Você era muito sábio e conhecido. Beijos do seu neto Bruno, que continua te amando e te adorando." - Bruno (neto do fundador)
- "Não teria palavras para expressar a emoção que é lembrar da data do aniversário de uma pessoa que foi e continua sendo tão importante quanto meu avô. Infelizmente não tenho a oportunidade de poder cumprimentá-lo com um abraço, mas quero que saiba, que esteja você onde estiver, que foi e sempre será um avô que todos os netos sonham em ter um dia, e eu sou uma privilegiada porque já tenho. Milhares de beijos." - Vivian (neta do fundador)
- "Querido avô. Neste dia 3 de abril, gostaria de dedicar essa mensagem a um ser muito especial que é o meu avô. Um homem tão honrado, culto, talentoso e guerreiro, lutando e ajudando sempre que podia todo mundo. Para ele não existia classe social, ele via e dizia somos todos iguais. Ele deixou em nossa memória só alguns maravilhosos conselhos e eu posso dizer muito mais que todos: meu avô eterno. Milhões de beijos e abraços" - Deborah Monteverde (neta de Bernardo Monteverde)
- "Ao meu querido avozinho... Aprendi demais com você. Seu jeito meigo, carinhoso, até meio tímido e engraçado de ser, me fez crescer na vida e entendê-la melhor a partir daqueles "discursos", sempre levando em conta a importância de tratarmos todos da mesma forma, fazendo o bem sempre sem olhar a quem, respeitando a todos..." - Diana Toledo Monteverde (neta do fundador)
- "Oi vó, oi sim pois tenho certeza que você está me ouvindo. E apesar da grande falta que sinto por você, fico feliz sabendo que está em um lugar onde só reina o amor, a paz, e tudo aquilo que você pregava aqui para nós." - Roberto Toledo Monteverde (neto do fundador)

- "Em honra a Bernardo Monteverde o Centro Cultural Bernardo Monteverde é hoje um centro de referência para a área cultural de Teresópolis. Constrói e forja o espírito juvenil para o futuro da cidadania, honrando o passado de dedicação do seu fundador" - Alvaro Chrispino - Secretário Municipal de Cultura de Teresópolis
- "São 61 anos de seriedade e eficiência" - dr. Nilton Aizenman - advogado.
- "Quando, festivamente alcança-se a marca invejável de prósperos 61 anos de existência da Monteverde Engenharia Comercio, Industria S/A, consideramos justo prestar nossa homenagem de gratidão àquele que foi o idealizador do grande sonho tornado realidade. Juntamo-nos à ilustre família Monteverde, nesta oportunidade, para externar nosso preito de reconhecimento ao inesquecível homem empreendedor Bernardo Monteverde, pelo que ele representa como modelo de dedicação ao trabalho e de amor aos que o ajudaram na formação desta imponente obra. Nossa sinceras congratulações pelo evento que se efetiva neste ano de 2000, augurando que o futuro seja sempre de proveitosas realizações como tem sido em todo esse tempo de funcionamento, para jubilo daqueles que fazem destino da empresa nos dias atuais." - Raul Sabóia - admirador
- "Muito já se falou sobre BERNARDO MONTEVERDE: seu caráter, sua bondade, seu espírito empreendedor, seu carisma e demais virtudes. Todos que o conheceram e com ele compartilharam alegria, trabalho e perseverança não se cansam de realçá-las. Todavia, o que surpreendente é a relação de afeto e admiração estabelecida naqueles que só o conheceram após visitarem o ESPAÇO DE MEMÓRIA BERNARDO MONTEVERDE. É realmente nessas ocasiões que podemos perceber que a sua trajetória de vida transcende a temporalidade de sua existência. A forma como BERNARDO MONTEVERDE encarava e tratava a vida não é muito comum em nossos dias, pois os valores estabelecidos em nossa sociedade não contemplam, de uma maneira geral, o caráter, a lisura, a honestidade e o amor ao próximo. E o ser humano, em seu âmago, precisa de bons exemplos, de bons referenciais para que possa ser digno no trabalho, junto aos amigos e familiares, em sociedade. Desta maneira BERNARDO MONTEVERDE é um espelho no qual as pessoas passam a se mirar quando conhecem seus hábitos simples e seus gestos grandiosos. Admirar BERNARDO MONTEVERDE é perceber que sempre existiram homens de valor e acreditar que as atitudes positivas só dependem de nós" - Telma Lasmár - museóloga, coordenadora do Espaço de Memória Bernardo Monteverde

